

do Sr. Paulo Kakinoff, presidente da GOL Linhas Aéreas, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre a fuga e desaparecimento da cadeia Pandora, no dia 15 de dezembro de 2021, durante conexão, no aeroporto de Guarulhos (SP).

Item 17 - Requerimento CMADS nº 02/2022, de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi, que requer à Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a convocação do Secretário de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente, Sr. Marcos Penido, para explicar para esta Comissão Permanente sobre os cortes orçamentários na pasta, bem como sobre a subutilização das verbas destinadas a obras de infraestrutura antienchente e que deveriam ter sido usadas para evitar a ocorrência de tragédias recentes, de deslizamentos de terras que causaram a morte de dezenas de pessoas.

Item 18 - Requerimento CMADS nº 03/2022, de autoria do Senhor Deputado Paulo Fiorilo, que requer, nos termos regimentais, a convocação por esta Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento, da Audiência Pública - O risco de concessão em parques públicos, em especial o PETAR - Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira, do ponto de vista técnico científico, com o respectivo convite de especialistas e autoridades interessadas no tema, a ser realizada do dia 25 de fevereiro, às 10h, em formato virtual.

Item 19 - Requerimento CMADS nº 04/2022, de autoria da Senhora Deputada Marina Helou propondo Moção de autoria da Comissão, manifestando solidariedade às vítimas e familiares de Petrópolis em decorrência das fortes chuvas que atingiram a cidade, resultado de mais um fenômeno extremo que vêm ocorrendo no Brasil, sendo urgente a discussão sobre a emergência climática e a necessidade de planejamento urbano, tendo em vista medidas de adaptação, prevenção e mitigação de riscos, e com a preocupação social imediata com aqueles que mais sofrem com as diversas formas de desigualdade, especialmente, a desigualdade no acesso à habitação segura.

Para ciência:

Item 20 - Documento recebido da Comissão das Classes de Apoio e Assistentes Técnicos da Pesquisa Científica e Tecnológica solicitando apoio à demanda junto ao Exmo. Governador do Estado de São Paulo para a urgente necessidade de recomposição salarial.

Item 21 - Mensagem eletrônica recebida dos Movimentos: 'SOS Parques'; 'SOS Parque da Água Branca' e 'Água Branca', encaminhando Nota Pública, dando conhecimento à sociedade, parlamentares, órgãos de imprensa e ao Ministério Público, da MANIFESTAÇÃO DE REPÚDIO pela forma como o Governo do Estado e sua Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) estão conduzindo a concessão, por 30 anos, dos Parques da Água Branca/Dr. Fernando Costa; Villa-Lobos e Cândido Portinari.

Item 22 - Ofício nº 367/2021, proveniente da Câmara do Município de Martinópolis, encaminhada pela Presidência da Alesp à Comissão, sobre a Indicação nº 0552/2021, dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Carlão Pignatari, para que realize as intervenções necessárias, junto ao Governo do Estado, a fim de que MARTINÓPOLIS-SP seja contemplada com uma unidade de consultório veterinário em contêiner.

Item 23 - Moção nº 26/2021, proveniente da Câmara Municipal de Altinópolis, encaminhada pela Presidência da Alesp à Comissão, de APOIO às iniciativas que buscam combater os testes de cigarros realizados em animais.

Item 24 - Ofício nº 002/2021 - PMN - Praia Grande, proveniente do "Partido da Mobilização Nacional da Praia Grande-SP", encaminhado pela Presidência da Alesp à Comissão, manifestando contrariedade à substituição do Aterro Sítio das Neves pela Usina de Incineração de Resíduos Sólidos, na área continental do município de Santos e também alertando sobre os danos causados pelo próprio Aterro.

## ATAS

### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.**

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às catorze horas e trinta minutos, no Ambiente Virtual da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Segunda Reunião Extraordinária da Comissão de Relações Internacionais, da Quarta Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, sob presidência do Deputado Paulo Fiorilo. Presentes a Senhora Deputada Maria Lúcia Amary e os Senhores Deputados Paulo Fiorilo, Barros Munhoz, Delegado Olim, Professor Walter Vicioni, Alex de Madureira (membros efetivos), o Senhor Deputado Sebastião Santos (membro substituto). Ausentes os Senhores Deputados Wellington Moura, Murilo Felix e Paulo Correa Jr. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. Passou-se à apreciação da pauta. Pelo fato de os itens constantes da pauta serem de autoria no Senhor Presidente da Comissão, ele passou a Presidência ao Senhor Deputado Professor Walter Vicioni, que conduziu a apreciação da pauta. Item 1 - Requerimento CRI nº 01/2022, de autoria do deputado Paulo Fiorilo - Requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação de CONVITE a ser formulado ao Excelentíssimo Senhor YVES TEYSSIER d'ORFEUIL, digníssimo Cônsul-Geral da França em São Paulo, para participar de reunião com esta COMISSÃO. Aprovado o requerimento. Item 2 - Requerimento CRI nº 02/2022, de autoria do deputado Paulo Fiorilo - Requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação de CONVITE a ser formulado ao Excelentíssimo Senhor DOMENICO FORNARA, digníssimo Cônsul-Geral da Itália em São Paulo, para participar de reunião com esta COMISSÃO. Aprovado o requerimento. Por solicitação do Senhor Deputado Paulo Fiorilo, durante a reunião, e com a anuência dos membros presentes, foi incluído na pauta e colocado em votação o seguinte item: Item 3 - Requerimento CRI nº 03/2022, de autoria do deputado Paulo Fiorilo - Requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação de CONVITE a ser formulado ao Excelentíssimo Senhor JORGE RYBKA digníssimo Cônsul Honorário da Ucrânia em São Paulo, para participar de reunião com esta COMISSÃO. Aprovado o requerimento. Terminada a deliberação dos itens da pauta, o Senhor Deputado Paulo Fiorilo voltou a presidir a reunião, que também foi convocada com a finalidade de dialogar sobre parcerias entre o Estado de São Paulo e a Argentina. Ato contínuo, o Senhor Presidente apresentou as autoridades presentes: Embaixador Affonso Massot, Secretário Executivo de Relações Internacionais; Sr. Andrey Pereira Brito, Subsecretário de Relações Internacionais; o Excelentíssimo Embaixador Luis Maria Kreckler, Cônsul Geral da Argentina em São Paulo; o Cônsul Adjunto Diego Castiglioni, do Departamento Político, e o Cônsul Adjunto Pedro Gentico, do Departamento Econômico e Comercial. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Embaixador Affonso Massot, que cumprimentou a todos e falou sobre a relação entre o Brasil e a Argentina. Ele disse que a parceria estratégica entre os dois países passa pelo Estado de São Paulo, sendo a prova disso a forte presença do Estado no comércio bilateral com a Argentina. Afirmou que o Estado de São Paulo está disposto a intensificar o diálogo para firmar ainda mais esta parceria. Finalizou sua fala agradecendo o convite. Na sequência, com a palavra, o Cônsul Geral da Argentina em São Paulo, Embaixador Luis María Kreckler, fez seu discurso. Ele agradeceu o convite, e falou da importância desse encontro entre o corpo consular e os deputados do Estado de São Paulo. Dentre os diversos pontos abordados, o Senhor Cônsul Geral disse que estão agendadas missões com empresários argentinos em São Paulo para aprofundar não apenas o comércio entre São Paulo e Argentina, mas também o turismo, a cultura, a política e os investimentos. Segundo o Cônsul, a parceria entre

o Estado de São Paulo e a Argentina vem cada vez mais se fortalecendo e aumentando, e que os investimentos mútuos entre Brasil e Argentina são muito importantes. Terminou sua fala dizendo estar aberto para ouvir as opiniões e as perguntas dos Senhores Deputados. Após o discurso do Senhor Cônsul Geral, a Senhora Deputada Maria Lucia Amary e o Senhores Deputados Barros Munhoz, Professor Walter Vicioni e Paulo Fiorilo utilizaram da palavra para cumprimentar o Senhor Cônsul Geral da Argentina e para fazer suas colocações e seus questionamentos, que foram seguidas dos comentários e considerações do Senhor Cônsul Geral. Ato contínuo, o Senhor Presidente registrou a presença do Secretário de Relações Internacionais, Senhor Julio Serson. O Senhor Secretário agradeceu o convite, cumprimentou a todos e falou sobre a importância da Argentina para o Estado de São Paulo no que diz respeito ao intercâmbio comercial (econômico) e cultural. Também falou da importância da Comissão de Relações Internacionais para o governo do Estado e para a sua Pasta. Finalizou dizendo ter esperança de que os laços entre o Estado de São Paulo e a Argentina se estreitem cada vez mais. Na sequência, o Embaixador Affonso Massot, o Cônsul Geral da Argentina, Embaixador Luis María Kreckler, e o Senhor Deputado Paulo Fiorilo fizeram suas considerações finais. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a todos e deu por encerrada a reunião, que foi gravada pela Divisão de Painel e Audiofonia e a correspondente transcrição, tão logo seja concluída, fará parte desta ata que eu, Elaine Peceguini, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 12 de abril de 2022.

Deputado Paulo Fiorilo
Presidente
Elaine Peceguini
Secretária

# Debates

## 5 DE ABRIL DE 2022 15ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CARLOS GIANNAZI, CARLÃO PIGNATARI, PAULO LULA FIORILO, JANAINA PASCHOAL, WELLINGTON MOURA e ADALBERTO FREITAS

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - JANAINA PASCHOAL

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI

Convoca os Srs. Deputados para sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos ou dez minutos após o término da presente sessão.

4 - PAULO LULA FIORILO

Por inscrição, faz pronunciamento.

5 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Assume a Presidência. Informa o tempo de discussão da sessão extraordinária de hoje. Comenta as implicações das mudanças de partidos nas comissões.

6 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Por inscrição, faz pronunciamento.

7 - PAULO LULA FIORILO

Assume a Presidência.

8 - CORONEL TELHADA

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência.

10 - CONTE LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - DOUGLAS GARCIA

Por inscrição, faz pronunciamento.

12 - FREDERICO D'AVILA

Por inscrição, faz pronunciamento.

13 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

14 - GIL DINIZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

16 - FREDERICO D'AVILA

Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Conte Lopes).

17 - GIL DINIZ

Para comunicação, faz pronunciamento.

18 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, faz pronunciamento.

19 - MAJOR MECCA

Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelos deputados Conte Lopes e Adriana Borgo).

20 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Assume a Presidência.

21 - ISA PENNA

Para comunicação, faz pronunciamento.

22 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Desconvoca sessão extraordinária marcada para as 16 horas do dia hoje.

23 - WELLINGTON MOURA

Para comunicação, faz pronunciamento.

24 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Convoca sessão extraordinária a realizar-se no dia 12/04, às 17 horas.

25 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, faz pronunciamento.

26 - GIL DINIZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

27 - WELLINGTON MOURA

Assume a Presidência.

28 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, faz pronunciamento.

29 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, faz pronunciamento.

30 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Registra a presença de Jory Oeiras, deputado estadual do Amapá.

31 - ADRIANA BORG0

Para comunicação, faz pronunciamento.

32 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, faz pronunciamento.

33 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, faz pronunciamento.

34 - MÁRCIA LULA LIA

Por acordo de lideranças, solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos.

35 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h12min.

ORDEM DO DIA

36 - ADALBERTO FREITAS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h33min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento de urgência ao PL 734/21. Convoca, para o dia 06/04, às 11 horas, reuniões conjuntas das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento; e das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Saúde.

37 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

38 - ADRIANA BORG0

Para comunicação, faz pronunciamento.

39 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Para comunicação, faz pronunciamento.

40 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

41 - PRESIDENTE ADALBERTO FREITAS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 06/04, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Giannazi.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Dando início à lista de oradores inscritos, com a palavra o deputado Delegado Olim. (Pausa.) Com a palavra o deputado Enio Tatto. (Pausa.) Com a palavra a deputada Janaina Paschoal, que fará uso regimental da tribuna.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Cumprimento as pessoas que nos acompanham, V. Exa., Sr. Presidente, os colegas deputados, os funcionários.

Toda segunda-feira eu costumo noticiar o que acontece no Colégio de Líderes. Ontem não noticiei porque não houve Colégio de Líderes, então estamos todos pensando que não haveria votações nesta semana.

Eu mesma escrevi no grupo dos líderes que poderíamos pautar projetos de deputados; não obtive resposta. E hoje fomos todos surpreendidos pela convocação de duas sessões extraordinárias para votar a situação do deputado d'Avila, Frederico d'Avila.

Todos nós estamos acompanhando o caso desde a data dos fatos. Sabemos que houve uma condenação na Comissão de Ética. O presidente tinha anunciado já alguns Colégios atrás que estava para pautar, mas não sabíamos que seria pautado hoje.

Então fica aqui esse anúncio de que, a princípio, hoje será votado o caso do deputado d'Avila. Coincidência ou não, no mesmo dia em que estão sendo ouvidas, ou serão ouvidas as testemunhas do caso do deputado Arthur.

Então os próprios deputados foram surpreendidos, vamos dizer assim, com essa votação, com os dois feitos acontecendo na mesma data. Só divulgo para fins de transparência, deixando aqui um registro de incômodo mesmo, porque eu entendo que os líderes precisam ser informados sobre o que vai acontecer na Casa. Pelo menos sempre foi assim que aconteceu.

Queria também explicar para as pessoas que estão se manifestando se minhas redes, algumas de forma crítica, contudente, que eu obviamente tenho conhecimento do número enorme de pessoas que estão em situação de rua no estado de São Paulo, em São Paulo, Capital.

Tenho acompanhado toda a situação ali na região da Cracolândia, na Praça Princesa Isabel, no Centro como um todo. Então a minha fala ontem e as minhas manifestações nas redes sociais não têm nada a ver com a alegada, segundo as pessoas que estão me criticando, ignorância relativamente ao que acontece na nossa cidade e no nosso estado.

Só que o caso das crianças e adolescentes que dormem ali no vão do Masp é diferente. Por que? Porque não é apenas uma situação de carência econômica, o que já é grave. É uma situação de abandono.

Porque são crianças que declararam, aos jornalistas que foram ali para entender o que estava acontecendo. Foi uma matéria grande que saiu no jornal "O Estado de São Paulo", nesse final de semana. São crianças que decidiram não voltar para suas casas.

São crianças que têm famílias. Algumas alegam que sofrem violência. Outras, que a casa é longe. Outras, que comem melhor ali. Então não é uma situação exclusivamente de carência. É uma situação de abandono. É uma situação emergencial, de necessária intervenção da assistência social.

Ontem, eu tentei contato com a Secretaria de Desenvolvimento Social, estadual e municipal. De maneira educada, eu pedi para falar com os chefes de gabinete. Porque a gente antecipa o assunto, para ele levar ao secretário.

Eu poderia ter pedido para falar com os senhores secretários. Só que eu pedi para falar com os chefes. Só que os chefes de gabinete têm não sei quantas secretárias. E eu precisei antecipar a pauta.

Então é desesperador que eu precise telefonar e falar, para a secretária da secretária do chefe de gabinete, qual é a pauta que eu quero tratar, de um assunto que está nos principais jornais. E ninguém me retorna.

Aí eu pedi para a assessora conversar no Conselho Tutelar. A assessora conversou, foi muito bem atendida. Aí a pessoa, no conselho, disse: "não, mas é que as crianças não querem ir para a Fundação Casa". Jesus Cristo, quem foi que falou em Fundação Casa, meu Pai?

Vossa Excelência me dá dois minutos, só para eu completar o raciocínio, presidente? Desde 1990, vigora no País o Estatuto da Criança e do Adolescente. Ele separa a situação do adolescente que praticou um ato infracional, que vai ter todo um processo, e aí sim, pode ir para a Fundação Casa, uma medida de internação, que é uma medida mais drástica, da situação da proteção integral da criança.

Não pode um prefeito, um governador, um secretário da Assistência Social, uma secretária, entenderem ser normal 20, 30, 40 crianças dormindo no vão do Masp, morando na rua, sem saber se está matriculado, sem saber se tem família.

Eu não estou falando de ato infracional, de Fundação Casa. Estou falando de um grupo de assistentes sociais, que têm que achar essas famílias, mapear, entender se é uma questão social, uma questão econômica, uma questão de violência quicã sexual, e tomar as providências.

"Ah, mas na praça Princesa Isabel está cheio de família." Mas, pelo menos, ali as crianças estão com os seus pais. Não é o caso. Será possível que esse povo não lê jornal? Está no "Estadão". Crianças de cinco, e adolescentes até 17 anos.

Não tem meia dúzia de assistente social contratado por essas pastas? O Estatuto da Criança e do Adolescente vigora desde 1990, meu Pai! Então estou pedindo para que o reinado dos chefes de gabinete, que algum chefe de gabinete - que eu já deixei 30 recados - se digne a entrar em contato comigo.

Já passei o meu celular. Porque eu quero saber quem é que está mapeando estas famílias, para essas crianças serem encaminhadas, de volta para o seio da sua família, ou para a família estendida. Ou para um abrigo, porque nós estamos falando do estado mais rico da Federação.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Antes de chamar o próximo orador inscrito, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos ou 10 minutos após o término da presente sessão, em cumprimento ao interstício mínimo previsto no parágrafo terceiro do Art. 100, do Regimento Interno, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

\*\*\*

- NR - A Ordem do Dia para a 09a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 06/04/2022.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Dando sequência, então, à lista de oradores inscritos, com a palavra o deputado Major Mecca. (Pausa.) Com a palavra, o deputado Frederico d'Avila. (Pausa.) Com a palavra, o deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Com a palavra, o deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Com a palavra, o deputado Castello Branco. (Pausa.) Com a palavra, o deputado Paulo Lula Fiorilo, que fará uso regimental da tribuna.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público que nos acompanha pela Rede Alesp. Vou aproveitar o Pequeno Expediente de hoje para trazer um tema que está na ordem do dia, não só na cidade de São Paulo, mas no estado e no Brasil, que é o déficit habitacional, que é muito, muito grave.

Nós tivemos, no final de semana agora, deputado Dr. Jorge, que acompanha essa questão do movimento de moradia, a ocupação de prédios abandonados por movimentos de moradia na cidade de São Paulo, feita por mulheres. As mulheres da Frente de Luta por Moradia - FLM - e da Brigada Popular, que ocuparam prédios abandonados que poderiam ser utilizados para moradia popular.

Aí é sempre necessário se perguntar por que isso tem ocorrido, para quem desconhece as causas dessa situação. Primeiro que o déficit acumulado na região metropolitana de São Paulo, estimado pela Fundação João Pinheiro em 2019, era de 570 mil unidades. Esse número é subestimado, sobretudo em relação à habitação precária.

Projeções da Universidade Federal Fluminense mostram que, entre 2021 e 2030, a demanda demográfica irá requerer 717 mil moradias. Se a gente observar os dados da Fundação Getúlio Vargas, no estado, em 2019, era 1,8 milhão de déficit habitacional. Nas condições atuais de renda, financiamento e custo de moradia, as pessoas têm cada vez menos condições de adquirir uma moradia no mercado.

Se a gente observar o que fizeram o Governo do Estado e o governo federal, nós vamos perceber o quanto eles não contribuíram para equacionar esse déficit. No âmbito do governo federal, a gente viu o desmonte do programa "Minha Casa, Minha Vida". E ele criou um outro programa chamado "Casa Verde e Amarela", que paralisou a produção de novas moradias destinadas aos mais pobres.

Aliás, tem agora um processo licitatório, que ainda nem se concluiu, para o primeiro lote de moradias. Nós estamos no final do mandato do presidente atual. No âmbito do estado, no caso do João Doria, a Assembleia aprovou aqui, contra a posição do PT, a extinção da CDHU. Não só a extinção da CDHU, mas da Suцен e de outras autarquias - depois, se der tempo, ainda falo da Suцен -, na última reforma administrativa, depois de anos de sucateamento da CDHU.

Não conseguiu, no entanto, extinguir-la de fato. E, contrariamente à sua política privatista, o orçamento da empresa foi aumentado em 2021. Então, propuseram terminar com a CDHU, e aumentaram o orçamento.

A gente foi dar uma olhada na produção habitacional. Se a gente comparar, na média do governo Doria, nos primeiros três anos, o governo entregou 496 moradias na média; foram 1.489 moradias. Um governo que deveria ter construído muito mais moradias populares.

Se a gente observar essa média, a gente vai olhar que o Governo do Estado, em 2021, ampliou as receitas da CDHU para 2,22 milhões, tendo, nos anos anteriores, em 2018, 087; em 2019, 077; em 2020, 083; valores liquidados em bilhões. Bilhões.

É cada vez mais premente a necessidade da construção de moradias populares. Por isso, eu tive a oportunidade de visitar duas ocupações: uma na Vila Ema, na zona leste, e a outra aqui no Centro, na Anália Rosa, Ana Rosa, desculpem, na Ana Rosa, ocupações realizadas por mulheres. E aí, na ocupação da Frente, encaminharam uma carta, que eu passo a ler:

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Carlão Pignatari.

\*\*\*

"Ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário. Nós, mulheres sem teto, trabalhamos duro para o sustento dos nossos filhos e de nós mesmas. Trabalhamos como cozinheiras, costureiras, garis, domésticas, arrumadeiras, no serviço de limpeza, nos hospitais, comércio, nas escolas, cuidadoras, motoristas, metalúrgicas, têxteis.

Estamos dando duro em uma infinidade de produção e serviços para manter de pé toda a sociedade. Além disso, cuidamos de nossas moradias, dos nossos idosos e criamos nossos filhos.

Com toda essa labuta diária que consome a nossa vida, não somos reconhecidas, não somos valorizadas e, apesar desse trabalho duro, enfrentamos dupla jornada de trabalho, desrespeito e longos trajetos no transporte público.

Não ganhamos o suficiente para suprir as nossas necessidades e dos nossos filhos. Sofremos a violência diária dos baixos salários, insuficientes para as nossas necessidades e incompatíveis com a importância do nosso trabalho. Executamos nossa função..."

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para concluir, deputado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu vou concluir, deputado. O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Já passou o tempo. O senhor pode concluir.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - É que eu não ouvi a...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Eu não toquei, porque eu sou uma pessoa diferente com o senhor.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado, muito obrigado. Eu estava aqui aguardando. Vou concluir, é só um parágrafo. "E recebemos salários inferiores. Em qualquer desarranjo do sistema capitalista, somos as primeiras a perder o emprego.

Frente a esse cenário catastrófico para as nossas vidas e dos nossos filhos, resolvemos correr atrás dos nossos direitos. Sabemos o nosso papel. A legislação sugere o nosso direito a uma moradia digna. Por isso, ocupamos esses imóveis abandonados e sem função social para nossa casa.

Pleiteamos a sua desapropriação sem indenização ao injusto possuidor e adequá-la para moradia de nossas famílias. No lugar de ratos, dengue, pulgas e todo tipo de pragas urbanas que trazem doenças para a região, vamos limpar e colocar gente. Aceitamos o apoio da vizinhança